



**Prefeitura de Ibitaré- MG**  
*Professor de Educação Infantil*

## **LÍNGUA PORTUGUESA**

Leitura, compreensão e interpretação de textos e gêneros textuais diversos .....	1
Vocabulário: sentido denotativo e conotativo, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia.....	18
Variantes linguísticas.....	19
linguagem oral e linguagem escrita, formal e informal e gíria.....	20
Ortografia: emprego das letras.....	22
acentuação gráfica .....	30
Fonética: encontros vocálicos e consonantais, dígrafos e implicações na divisão de sílabas .....	32
Regras de acentuação gráfica.....	34
Crase .....	34
Pontuação: emprego de todos os sinais de pontuação .....	36
Classes de palavras: classificações e flexões. Morfologia e flexões do gênero, número e grau .....	40
Termos da oração: identificação e classificação. Processos sintáticos de coordenação e subordinação; classificação dos períodos e orações .....	56
Concordâncias nominal e verbal .....	61
Regências nominal e verbal .....	63
Estrutura e formação das palavras .....	66
Questões .....	68
Gabarito.....	79

## **MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO**

Números inteiros: operações e propriedades. Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades. Números reais: operações e propriedades	1
Razão e proporção. Regra de três simples.....	14
Mínimo Múltiplo Comum e Máximo Divisor Comum: propriedades e problemas. Múltiplos e divisores de um número.....	18
Álgebra: expressões algébricas, frações algébricas .....	24
Monômios e polinômios: operações e propriedades. Produtos notáveis e fatoração .....	30
Equação de 1° grau e do 2° grau. Inequações do 1° e 2° graus.....	37
Sistemas de equações do 1° e 2° graus .....	46

# SUMÁRIO



Problemas que envolvem álgebra, equações, inequações e sistemas do 1° ou do 2° graus.....	50
Leitura de gráficos e tabelas .....	53
Média Aritmética e Ponderada .....	60
Funções: função afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica. Gráficos, propriedades e problemas envolvendo funções afim, modular, quadrática, exponencial e logarítmica .....	61
Sequências e Progressões: Progressão Aritmética e Geométrica. Propriedades e problemas envolvendo PA e PG. Soma dos termos de uma PA e uma PG .....	76
Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade .....	80
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos .....	85
Raciocínio lógico .....	89
Resolução de situações problema .....	93
Geometria Plana: Ângulos, retas paralelas, estudo dos polígonos e polígonos regulares. Triângulo: teoremas dos ângulos internos e externos. Estudo do triângulo retângulo; relações métricas no triângulo retângulo; relações trigonométricas (seno, cosseno e tangente); Teorema de Pitágoras. Quadriláteros: propriedades dos trapézios e paralelogramos. Círculo e circunferência: ângulos e propriedades. Áreas e perímetros de figuras planas e volume de sólidos. Poliedros, prismas e pirâmides: propriedades, áreas laterais e totais, volume e problemas. Relação de Euler. Corpos redondos: propriedades, áreas e volumes .....	99
Ciclo trigonométrico – trigonometria no círculo: funções trigonométricas .....	121
Sistemas Lineares, Matrizes e Determinantes. Operações, propriedades e problemas envolvendo sistemas lineares, matrizes e determinantes .....	124
Análise combinatória: princípio multiplicativo, permutações, arranjos e combinações. Problemas envolvendo análise combinatória. Probabilidade .....	136
Estatística .....	142
Números Complexos: operações e propriedades .....	144
Matemática Financeira: Porcentagem, juros simples e compostos. Problemas envolvendo matemática financeira .....	147
Raciocínio lógico: diagramas lógicos. Conectivos e Tabelas verdade. Proposições e Silogismos. Correlacionamento de dados e informações .....	151
Sequências não numéricas .....	162
Teoria dos Conjuntos.....	165
Questões .....	171
Gabarito.....	181

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Orientações didáticas para o ensino da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História e Geografia.....	1
Princípios Metodológicos de Educação.....	2

# SUMÁRIO



Atendimento à diversidade no desenrolar do currículo voltado para a inclusão escolar .	2
Parâmetros Curriculares Nacionais - Princípios e Fundamentos: Organização do conhecimento escolar; Áreas e Temas Transversais: Objetivos, conteúdos, métodos, seleção de material didático.....	5
Processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança .....	64
Linguagem e alfabetização: a leitura e a escrita .....	64
O processo pedagógico: planejamento, desenvolvimento e avaliação.....	79
História Geral: História do Brasil. O Brasil no contexto do mundo atual .....	79
1ª e 2ª guerra mundial.....	113
Era Vargas.....	123
Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961 .....	126
Lei nº 9.131 de 25 de novembro de 1995 .....	129
Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.....	133
Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014.....	162
Lei no 10.172/2001.....	167
Questões .....	167
Gabarito.....	172

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



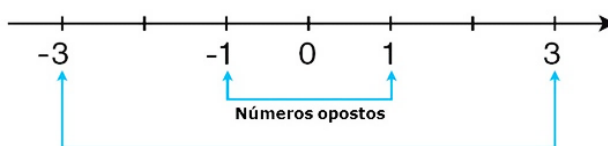
## CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

Exemplo:  $Z = \{-4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$



$$Z = \{\dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \dots\}$$



$$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$$

O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$Z^+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ : conjunto dos números inteiros não negativos.

$Z^- = \{\dots -4, -3, -2, -1, 0\}$ : conjunto dos números inteiros não positivos.

$Z^{*+} = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ : conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

$Z^{*-} = \{\dots -4, -3, -2, -1\}$ : conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

### Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo  $| |$ .

O módulo de 0 é 0 e indica-se  $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se  $|+6| = 6$

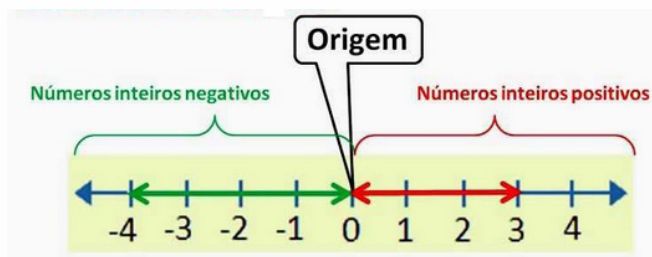
O módulo de -3 é 3 e indica-se  $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

### Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois  $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$ . Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.





## Conhecimentos Específicos

O trabalho pedagógico na escola — a gestão das orientações didáticas

O trabalho pedagógico na escola compreende um sistema de atividades planejadas e métodos educacionais voltados para o pleno desenvolvimento dos educandos. Esse trabalho integra a triagem de metodologias apropriadas, a preparação e a aplicação de planos de ensino, a avaliação da aprendizagem e, finalmente, a oferta de um espaço educativo focado para a inclusão e também para o incentivo à presença atuante dos alunos. A adequação às demandas individuais dos educandos, a atualização regular das práticas pedagógicas e a cooperação entre professores constituem fatores cruciais do processo educacional, objetivando uma instrução de qualidade e um preparo adequado dos alunos para as adversidades da vida. De modo geral, para qualquer área do conhecimento, as avaliações formativas, o retorno (feedback) construtivo e adaptações frequentes são fatores-chave para assegurar um ensino e uma aprendizagem significativos e dinamizados.

As orientações didáticas para o ensino de Língua Portuguesa

Para que a Língua Portuguesa seja ensinada e aprendida de forma eficiente, é fundamental que se adotem orientações didáticas que incentivem a comunicação, a expressão e a compreensão. Primeiramente, evidencia-se a relevância de ações diversificadas, como discussões e análises textuais, atividades básicas para proporcionar o desenvolvimento das capacidades orais e escritas. Nesse sentido, contextualização também se faz fundamental, visto que incorpora o emprego da língua ao dia a dia dos estudantes. O uso de ferramentas digitais e a abordagem de obras da literatura contemporânea são, do mesmo modo, ações que aprimoram a aprendizagem, conservando-a em alinhamento adequado às transformações verificadas na língua e na cultura.

As orientações didáticas para o ensino de Matemática

No ensino de matemática, as orientações didáticas voltam-se para o desenvolvimento do raciocínio lógico e a formação de uma base educacional sólida. Como primeiro passo, é necessário cultivar o entendimento das noções e conceitos matemáticos, estimulando os alunos a compreenderem essa disciplina como aplicável e conectada. A busca pela solução de problemas contextualizados e práticos motiva a aplicação dos conceitos assimilados.

Para tornar as aulas mais interessantes e envolver os alunos nos assuntos, é fundamental diversificar os métodos de ensino, recorrer a objetos manipuláveis e a jogos. A construção do conhecimento é consolidada por meio dos debates e da proposição de questões que incentivam a participação dos educandos. Finalmente, é o momento da avaliação contínua que, centrada no entendimento e no aprendizado, auxilia na identificação das necessidades de cada um dos alunos e no aperfeiçoamento dos ofícios pedagógicos.

As orientações didáticas para o ensino de Ciências Naturais

Para o ensino de Ciências Naturais, as orientações didáticas dedicam-se a promover a compreensão da realidade e a formação de sujeitos que pensam criticamente. Em primeiro lugar, revela-se a necessidade de abordagem contextualizada dos saberes, associando teorias científicas à realidade que cerca a vida dos alunos. Também se fazem fundamentais as técnicas de experimentação e de investigação, que favorecem à elaboração do saber e à descoberta atuante.

As orientações didáticas para o ensino de História

Para as aulas de História, as orientações didáticas se voltam, como em geral, à formação de pensadores que questionam. Mais especificamente para essa disciplina, o objetivo é promover a consciência histórica, formando cidadãos providos da habilidade de compreensão do passado e de reflexão da realidade contemporânea. Primeiramente, faz-se essencial um enfoque que transcenda a memorização de fatos e datas, dando prioridade à assimilação dos fatos históricos, suas correlações e seus impactos.